

Problematizando a Contribuição do PET para a Formação Profissional: Relato de Experiência do PET - Saúde/Redes Câncer do Colo do Útero e de Mama (PB)

Problematizing the Contribution of the Education Program for Health Work (PET) on Professional Training: An Experience Report of the PET/Cervical and Breast Cancer Care Networks

FABÍOLA DE CARLA NÓBREGA MARINHO¹
ADRIANA DE SOUZA SERRANO²
JOSÉ JEYMESSON PAIVA NUNES³
ELTON RAMOS CAVALCANTI³
ANNA MIKAELLY DE SOUSA TAVARES ASSIS⁴
RAFAEL NOGUEIRA DA SILVA⁵
MARIA BEATRIZ PRAGANA DANTAS⁶

RESUMO

Objetivo: Este artigo objetiva relatar a experiência do grupo tutorial Programa Educação pelo Trabalho PET-Saúde/Redes Câncer do Colo do Útero (CCU) e de Mama (CM) em relação a sua contribuição para a formação acadêmica e profissional dos alunos de graduação bolsistas do Programa. *Relato:* foram descritas as atividades de formação, pesquisa e intervenções no cenário de prática realizadas nos municípios de Cabedelo (PB) e João Pessoa (PB) pelo grupo tutorial durante o seu primeiro ano de funcionamento e o resultado da avaliação realizada pelos alunos sobre a influência das atividades para a sua formação e o conhecimento adquirido a respeito das Redes de Atenção à Saúde (RAS), e as dificuldades e potencialidades encontradas durante o processo. Como potencialidades, foram identificadas: ampliação da compreensão sobre o papel das RAS; desenvolvimento de olhar crítico sobre o modelo de atenção à saúde; maior entendimento acerca das necessidades da comunidade; melhoria do sistema de registro e monitoramento das ações de rastreamento do CM e CCU. *Considerações:* pode-se afirmar que as atividades implementadas estão em consonância com os objetivos do PET, em especial o de aproximar a formação de profissionais de saúde às necessidades e às políticas de saúde do País e "sensibilizar e preparar profissionais de saúde para o adequado enfrentamento das diferentes realidades de vida e de saúde da população brasileira".

DESCRIPTORIOS

Educação. Atenção à Saúde. Câncer do Colo do Útero. Câncer de Mama.

ABSTRACT

Objective: This article aims to report the contribution of a tutorial group linked to the Education Program for Health Work (PET)/Cervical and Breast Cancer Care Networks on the academic and professional training of undergraduate students. *Reporting experience:* We describe the activities of training, research and interventions in the practical scenery accomplished by the tutorial group during its first year of operation in the cities of Cabedelo and João Pessoa, Paraíba state, Brazil. Also, we discuss the results of a survey carried out with the students about the influence of these activities on their professional training, in addition to the knowledge acquired on HCN (Health Care Networks) and the difficulties and potentialities found during the training process. The following potentialities were identified: improved comprehension about the role of HCN; development of a critical point of view on the health care model; understanding about the community needs; improvement of the data recording system and of the monitoring tools to trace cervical and breast cancer. *Comments:* The activities performed are in agreement with the aims of the PET, especially when guiding health professionals training based on the demands and health policies of the country. As a result, it is expected to raise awareness of health professionals to act in different life and health backgrounds of the Brazilian population.

DESCRIPTORS

Education. Health Care Networks. Uterine Cervical Neoplasms. Breast Neoplasms.

- 1 Nutricionista da Secretaria Municipal de Saúde de Cabedelo/PB. Preceptora do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.
- 2 Nutricionista, coordenadora de Alimentação e Nutrição e Apoiadora Técnica da Secretaria Municipal de Saúde de Cabedelo/PB. Preceptora do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.
- 3 Graduando em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.
- 4 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.
- 5 Graduando em Odontologia da pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.
- 6 Médica. Professora Doutora da disciplina de Administração e Planejamento em Saúde Coletiva do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), instituído pela Portaria Interministerial nº 421, em 03 de março de 2010¹, tem entre os seus objetivos preparar profissionais com elevada qualificação, capazes de atuar com espírito crítico e de cidadania, frente à realidade dos serviços de saúde.

Através da formação de grupos tutoriais de aprendizagem, o Programa visa estimular a ação multiprofissional e interdisciplinar e fortalecer a construção do conhecimento através da integração entre o ensino e a prática dos serviços de saúde.

O programa, que disponibiliza bolsas para alunos de graduação da área de saúde e afins, está estruturado em três eixos prioritários: ensino, pesquisa e extensão, permitindo aos estudantes vivenciar no cenário de prática, a realidade atual do Sistema Único de Saúde (SUS), confrontando suas dificuldades e potencialidades. Permite, ainda, a discussão e a troca de experiências com os profissionais do serviço de saúde e a construção conjunta de propostas alternativas de atuação.

Em consonância com essas diretrizes, o PET-Saúde/Redes de Atenção à Saúde visa promover a integração entre ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho, com foco no desenvolvimento das redes de atenção à saúde (RAS), atuando como “instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, pela elaboração de novos desenhos, aprimoramento e promoção das Redes de Atenção à Saúde”².

Além de oportunizar a integração docentes/tutores, discentes, gestão, trabalhadores/preceptores das RAS e comunidade nos cenários de aprendizagem, objetiva oportunizar as mudanças na formação curricular dos estudantes de acordo com as necessidades do SUS.

O câncer de mama está entre os mais frequentes na população, ocupando o primeiro lugar nas estatísticas na população feminina, e o segundo lugar no mundo, na população geral. O câncer do colo do útero é o quarto tumor mais comum na população feminina⁴. Se diagnosticadas e tratadas precocemente, o prognóstico dessas neoplasias é relativamente bom.

No Brasil, essas patologias apresentam altas taxas de incidência e mortalidade, justificando a implementação de ações efetivas de controle, abrangendo a promoção à saúde e prevenção, tendo papel central a detecção precoce, em que as ações de rastreamento são consideradas essenciais⁵.

Este artigo é um relato de experiência, de caráter descritivo, com o objetivo de caracterizar as contribuições que o PET-Saúde/Redes Câncer do Colo do Útero e de Mama trouxe para a formação acadêmica e profissional dos alunos desde o início de sua atuação, em agosto de 2013, tomando como base os relatos postados pelos alunos na Plataforma Moodle e a avaliação realizada pelos mesmos junto à tutoria e preceptoria.

RELATO

As atividades do PET-Saúde/Redes Câncer do Colo do Útero e de Mama tiveram início em agosto de 2013. O grupo tutorial é composto por seis grupos formados por uma preceptora e dois alunos, totalizando 12 alunos distribuídos pelos cursos de Medicina, Nutrição, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Psicologia, Odontologia e Serviço Social. Dos seis grupos de preceptoria, um atua em uma unidade de saúde em João Pessoa/PB e os outros cinco, no município de Cabedelo/PB, tendo como cenário privilegiado de atuação, as unidades básicas de saúde. As atividades desenvolvidas estiveram voltadas para os eixos de formação/capacitação e intervenção nos cenários de prática, buscando atender a um dos pressupostos do PET-Saúde que é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no processo de formação dos profissionais de saúde.

A formação incluiu os temas: Redes de Atenção à Saúde (RAS), Nutrição e Oncologia, e tópicos de metodologia qualitativa em pesquisa, com aprofundamento das dimensões: acesso, coordenação e continuidade do cuidado em RAS.

A temática relacionada às RAS esteve sempre presente nas reuniões tutoriais por ser um dos elementos conceituais que norteiam a proposta do grupo. O tema tem sido debatido do ponto de vista teórico, mediante discussão de textos e aulas expositivas, buscando articular os conteúdos discutidos, à experiência nos cenários de prática, com vistas a desenvolver a compreensão sobre o papel da RAS no SUS.

Esse processo é reconhecido por um dos alunos, que afirma

“O PET nos dá uma visão tridimensional da rede, pois ao mesmo tempo em que como alunos observamos e estudamos a rede no nível teórico, nós também conseguimos observar a rede pelo olhar dos profissionais da mesma (as preceptoras) e temos a oportunidade de interagir com a população.” (A1-Relatório Moodle).

A capacitação em Nutrição e Oncologia teve o objetivo de fornecer o embasamento teórico necessário ao desenvolvimento de ações preventivas de alimentação e nutrição, e foi ministrada pela profa. MSc Pamela Rodrigues (Depto. Nutrição/UFPB). Os tópicos abordados foram: aspectos gerais relativos ao câncer, epidemiologia e fisiopatologia; alterações metabólicas, avaliação nutricional e nutrição na prevenção; imunonutrição e nutrição no tratamento do câncer; aspectos específicos da nutrição no câncer ginecológico.

Com vistas a subsidiar a elaboração e implementação do projeto de pesquisa do grupo tutorial, foi realizado o Seminário Regional sobre Pesquisas Focadas em Redes integradas de Serviços de Saúde, realizado nos dias 24 e 25 de abril de 2014 no Centro de Ciências

Médicas da Universidade Federal da Paraíba (CCM/UFPB). No evento, foram discutidos conceitos norteadores da avaliação de desempenho de rede – acesso, continuidade e coordenação do cuidado – e introduzidos elementos de metodologia qualitativa em pesquisa. O seminário esteve a cargo da prof^a Dra. Maria Rejane Ferreira e do pesquisador MSc João Paulo Reis Braga, do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – ambos da FIOCRUZ/PE e da Universidade de Pernambuco (UPE), que compartilharam a metodologia e os resultados preliminares da pesquisa PPSUS “Continuidade do cuidado de mulheres portadoras de câncer de mama e de colo de útero na rede de serviços de saúde do Estado de Pernambuco”.

Do ponto de vista da intervenção nos cenários de prática, o grupo contribuiu com atividades de educação em saúde voltadas para a promoção da saúde, práticas preventivas conscientizando sobre a importância da detecção precoce do câncer de mama e do colo do útero, práticas de alimentação e nutrição saudáveis.

Uma das ações que teve especial relevância foi o desenvolvimento e implantação de instrumento de coleta de dados das ações de rastreamento e detecção precoce do câncer de colo do útero e de mama nas unidades básicas de saúde, com vistas a permitir o monitoramento dessas ações na rede de Cabedelo e na unidade de saúde em João Pessoa.

Ainda em relação a intervenções no cenário de prática, foi realizada uma oficina de trabalho com uma equipe de saúde da família, em Cabedelo, com vistas a discutir e ordenar os fluxos da informação e da comunicação no interior da unidade de saúde. Esta atividade teve como um dos seus objetivos, apoiar a melhoria dos registros de atividades nas unidades de saúde – o que repercute no registro das atividades de rastreamento e contribuirá para a implantação do instrumento de coleta de dados –, e tem como perspectiva ser realizada nas demais unidades de atenção básica no município.

O grupo também participou ativamente do Outubro Rosa no município de Cabedelo, promovendo ações educativas junto com as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). Trata-se de um movimento popular internacional, realizado anualmente, no mês de outubro, – criado na década de 90 –, em que governo, iniciativa privada, organizações não-governamentais, entre outros, desencadeiam campanha com vistas à sensibilização da população para o rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama³. O município de Cabedelo/PB adere a essa campanha e realiza atividades sobre o tema durante todo o mês, nos distintos espaços institucionais e da comunidade.

Na percepção dos alunos esta experiência contribuiu na dimensão do aprendizado da alteridade e na articulação entre teoria e prática, como se verifica na fala a seguir:

“Essa contribuição não se deu apenas através dos integrantes do grupo, mas também para eles, uma

vez que a oportunidade de estar e trabalhar num evento como esse, não só possibilita o aprendizado interpessoal e de vida junto àquelas mulheres, como potencializa o aprendizado teórico-prático no qual nós, estudantes, estamos passando”. (A2 – Relatório Moodle)

Com vistas a caracterizar as contribuições das atividades para a formação dos alunos bolsistas, foi solicitado que os mesmos fizessem uma avaliação tendo como base três tópicos: as contribuições das atividades desenvolvidas e da experiência nos cenários de prática para a formação; a influência sobre o conhecimento a respeito de redes de atenção à saúde; as dificuldades e as potencialidades identificadas no decorrer do processo.

Os alunos relataram como contribuições das atividades desenvolvidas e das experiências nos cenários de prática para sua formação, a possibilidade de conhecer a realidade social das comunidades e entender o usuário em toda sua complexidade. Reconheceram que o PET proporcionou uma capacitação qualificada e ampliada, além da oportunidade de conhecer diferentes formas de manejo, cuidado e prevenção do CMe CCU. Consideraram que o programa fortaleceu o protagonismo nos cenários de prática e proporcionou a oportunidade de conhecer a organização e a rotina das equipes da ESF, valorizando a experiência do trabalho em equipes multiprofissionais.

Observa-se que as atividades desenvolvidas são valorizadas tanto no aspecto do conhecimento técnico específico grupo tutorial – o câncer de mama e do colo do útero –, como em relação à compreensão do processo de trabalho das equipes de saúde. A essas dimensões, agregam-se a valorização da construção da relação com o usuário em uma perspectiva ampliada e do protagonismo no cenário de prática.

Em relação às Redes de Atenção, os alunos referiram que o PET estimulou o entendimento de como as RAS contribuem para o avanço do processo de efetivação do SUS e potencializam suas respostas. Nas avaliações, relataram que puderam conhecer as várias formas de acesso do paciente ao serviço, a composição da RAS Câncer do Colo do Útero e de Mama e como atuam as diversas instituições que a integram.

Constata-se a construção de uma percepção crítica sobre as RAS, a partir da experiência nos cenários de prática, conforme demonstra a fala a seguir:

“Devemos avançar ainda em diversos pontos. São alguns: necessitamos de maiores investimentos para a saúde pública; precisamos de uma gestão comprometida com a saúde pública e de qualidade; precisamos da presença de equipes multiprofissionais no atendimento da população; necessitamos de uma maior construção de USF, hospitais, UPA's, CAPS, CRAS, CREAS e os demais segmentos que fazem parte da rede de atenção à saúde, enfim, necessitamos de

um maior comprometimento dos nossos governantes com as nossas políticas públicas.” (Av2)

Entre as dificuldades verificadas no desenvolvimento das atividades, os alunos relataram o acesso aos cenários de prática, devido à distância: a cidade de Cabedelo está localizada a aproximadamente 16 km de João Pessoa, sendo considerada região metropolitana desta. O outro cenário de prática se localiza em bairro periférico da cidade de João Pessoa. No entanto, é importante assinalar que tais situações não são consideradas como limitantes ou como empecilho à atuação nos cenários de prática.

Os alunos também mencionaram como dificuldade, a disponibilidade de tempo para os encontros presenciais do grupo devido à diversidade de horários entre os respectivos cursos. Vale ressaltar que a excessiva carga horária dos cursos de graduação contribuiu para essa situação.

Para finalizar, foram identificados como entraves à implantação do instrumento de coleta de dados sobre as ações de rastreamento do câncer colo do útero e de mamas cenários de prática, os prontuários ilegíveis e informações incompletas.

Por outro lado, como potencialidades, os alunos relataram que os cenários de prática oferecem um campo de trabalho vasto e diversificado. Relacionaram o bom entrosamento com as equipes das ESF como sendo um agente facilitador para a implementação das ações do PET, permitindo que os alunos possam intervir de forma positiva na rotina das unidades. Reconheceram, ainda, a importância do instrumento de coleta de dados para o monitoramento das mulheres em idade eletiva para o rastreamento do Câncer de Mama e de Colo de Útero.

COMENTÁRIOS

De acordo com os relatos, as atividades

realizadas pelo grupo tutorial PET-Saúde/Redes CM e CCU – formação/capacitação, pesquisa e intervenção – contribuíram para a formação dos alunos bolsistas em relação à fundamentação teórica e as vivências nos cenários de prática.

Considera-se que essas contribuições foram relevantes em relação às seguintes dimensões:

- ampliação da compreensão sobre o papel das RAS, ressaltando-se o papel da atenção básica como coordenadora do cuidado;
- desenvolvimento de olhar crítico sobre o modelo de atenção à saúde vigente, reconhecendo-se os limites para a realização de ações voltadas para a detecção precoce e rastreamento do CM e CCU;
- maior protagonismo no âmbito da Estratégia Saúde da Família, em especial nas ações de educação em saúde voltadas para promoção da saúde e prevenção de CM e CCU, junto às usuárias;
- valorização das experiências vivenciadas no que diz respeito a sua contribuição ao maior entendimento acerca das necessidades da comunidade;
- a implementação de processos de mudança voltados para a melhoria do sistema de registro e monitoramento das ações de rastreamento do CM e CCU;
- fundamentação para o desenvolvimento de pesquisa para o diagnóstico qualificado do funcionamento da RAS/CM-CCU.

De acordo com o que foi relatado, pode-se afirmar que as atividades implementadas neste primeiro ano – ainda em andamento – de funcionamento do grupo tutorial têm atendido aos objetivos atribuídos ao PET, em especial o de aproximar a formação de profissionais de saúde às necessidades e às políticas de saúde do País, e “sensibilizar e preparar profissionais de saúde para o adequado enfrentamento das diferentes realidades de vida e de saúde da população brasileira”¹.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial Nº 421, de 03 de março de 2010. Brasília, 2010. Acesso em 13 de novembro 2013. Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/inter-ministerial/103143-421.html>. Acesso em: 20 mar 2013.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Edital SGTES/SAS nº 14 de 8 de março de 2013, referente a seleção para o PET-Saúde/Redes de Atenção 2013/2015. Disponível em <http://portal.in.gov.br/verificacao-autenticidade>. Código 00032013031100116. Acesso em: 20 mar 2013.
3. INCA. Outubro Rosa: INCA e sociedade unidos pelo controle do câncer de mama. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro. Brasil, 2013. Acesso em Novembro 2013. Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site/home/noticias/2013/outubro_rosa_inca_sociedade_unidos_pelo_controle_cancer_mama. Acesso em: 20 mar 2013.
4. INCA. Estimativa 2014: Incidência do Câncer no Brasil/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação de Prevenção e Vigilância. 2014. Rio de Janeiro. Disponível <http://www.inca.gov.br/estimativa/2014/>. Acesso em 20 de março de 2014.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento. 2010. Brasília (Cadernos de Atenção Primária, n. 29)

Correspondência

Fabiola de Carla Nóbrega Marinho
Rua: Waldemar Mesquita Accioly 415, Ed Paradiso apto 103, Bancários
João Pessoa - Paraíba - Brasil
CEP: 58051-420
E-mail: fabiolacnmarinho@gmail.com